

*Comunidade Bairro -
P. de Santana*

Falta de segurança em Porto de Santana

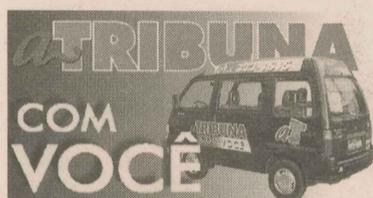
Os moradores se queixam da carência de policiais no bairro e recorrem a grades e cães para se proteger de bandidos

Foi-se o tempo em que todos os moradores de Porto Santana se conheciam e ainda era possível contar o número de casas do bairro. Hoje o medo e a insegurança substituem o sonho da tranquilidade de um bairro antigo onde poucos se arriscam a falar sobre o aumento da criminalidade.

Nas casas, grades e cães feroces formam a frágil fortaleza contra a criminalidade. "Tenho dois cachorros que me protegem. Quando saio, nunca deixo a casa sozinha", comentou a dona-de-casa Almerinda Lourenço de Oliveira.

Para a dona-de-casa Selimar Brito Mosquem "somente Deus pode ajudar porque muitas vezes nem as grades resolvem".

No bairro funciona uma DPM, entretanto os moradores recla-



mam da precariedade de atendimento do posto. "Não existe estrutura. São dois policiais para atuar em toda a região", reclamou o publicitário Jonas da Silva, que perdeu móveis, eletrodomésticos e roupas durante um assalto a sua casa.

Alguns moradores apelam para a solidariedade como forma de se proteger contra a criminalidade. "Ao sair, a gente pede ao vizinho para dar um olhada na casa", explicou Almerinda.

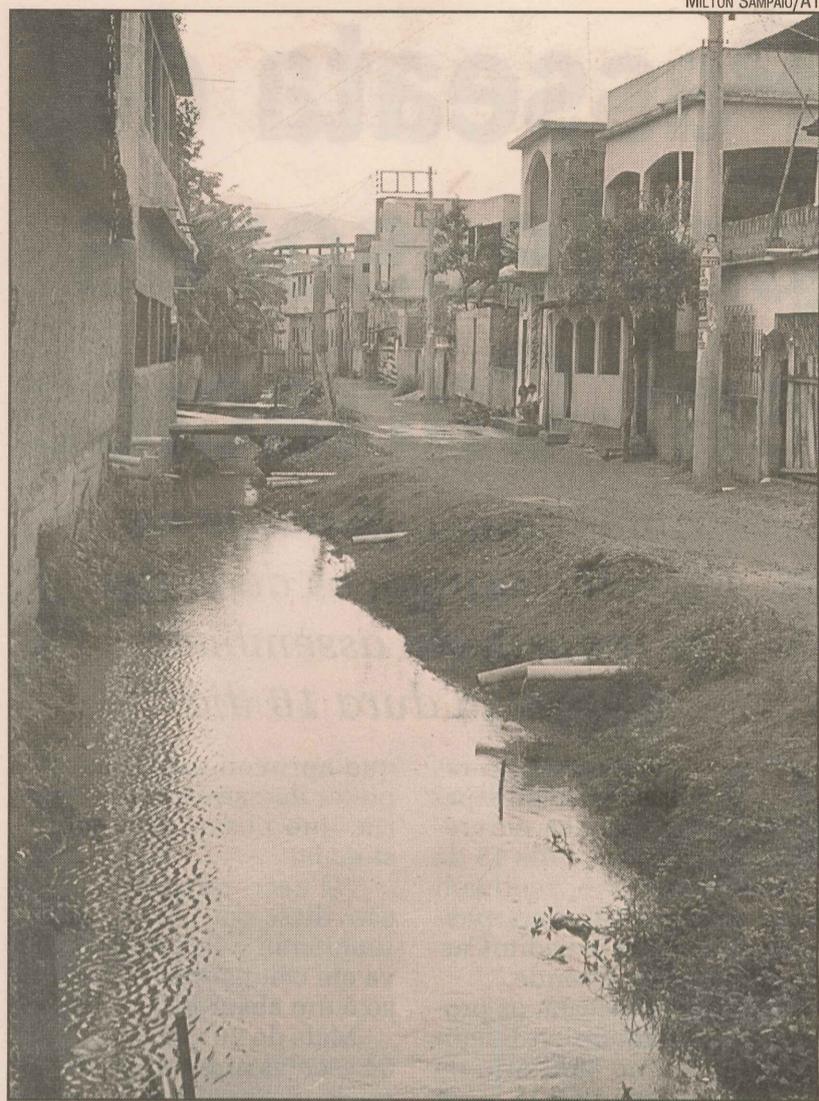
Morador do bairro há 58 anos, S.S. (que preferiu não se identificar) acompanhou as transformações do bairro. "Hoje,

qualquer cantinho do bairro é perigoso". Na avaliação do moradores, a criminalidade na região tem como sustentação o uso e o tráfico de entorpecentes.

De acordo com o sargento José da Silva Campos, responsável pelo posto policial, o DPM atua no bairro 24 horas por dia. São três policiais circulando nas ruas do bairro. "Na semana passada conseguimos apreender 750 gramas de cocaína e deter quatro elementos envolvidos no crime", exemplificou o sargento.

Além de Porto Santana, a equipe atua em bairros como Vila Oásis, Bairro Aparecida, Presidente Médice, Porto Novo e Morro do Sesi. Uma das dificuldades encontradas pelos policiais são as vias de acesso mal iluminadas e com buracos. "Além de prejudicar a ação rápida da equipe, danifica a viatura", explicou.

Um outro problema é a dificuldade de obter informações dos moradores. "Ninguém quer se comprometer", reclamou o policial. De acordo como ele, os moradores podem localizar a viatura através do telefone 190.



O nome já diz tudo: Rua da Vala, o pesadelo da comunidade

Valão e lixo há mais de 50 anos

Nem mesmo em mais de 50 anos os moradores de Porto Santana conseguiram se livrar de um problema. Durante todo este tempo, eles vêm convivendo com uma imensa vala que sobrevive às diversas administrações públicas, é objeto de estudos de melhoria de infra-estrutura e gera muitos, mas muitos transtornos para a comunidade.

Com esgoto a céu aberto e acúmulo de sujeira que inclui de lixo a animais mortos, o valão deu nome à rua onde está localizado: Rua da Vala. Localizado na entrada do bairro, o valão abrange toda a rua até desaguar numa área de mangue.

"Desde que nasci existe este valão. Um político faz um pedacinho, o outro não termina... e o ratos e mosquitos tomam conta", denunciou a dona-de-casa Gersa Flores Campos. Com picadas pelo corpo, a moradora reclama da dificuldade para dormir à noite por causa das torturas dos ataques dos mosquitos.

Em época de temporal, o temor dos moradores se agrava em decorrência dos alagamentos. "O valão enche até transbordar, atingindo principalmente as casas mais baixas", contou a professo-

ra Evanes Aguiar Brito.

Após várias reuniões e tentativas para resolver o problema, alguns moradores acabaram investindo em melhorias para tentar reduzir os prejuízos causados pelo valão.

"Para ter uma maior segurança, nós construímos uma galeria sobre o valão que passa em frente à nossa casa", contou Evanes. A galeria, construída há três anos, mede sete metros de comprimento por três de largura e custou R\$ 1.300,00.

O apelo dos moradores não é direcionado nem mais para a administração, mas para a própria comunidade. "O valão já é sujo. Por que sujar mais ainda jogando lixo ou outros detritos?", apelou a professora Angélica Siqueira Brandão Lopes.

O secretário de Obras de Cariacica, Ornóbio Camata, informou sobre a existência de um projeto para a construção de uma galeria na rua. "Mas não existe data para o início das obras", acrescentou.

A secretaria prometeu enviar técnicos e máquinas ao local na próxima semana com objetivo de limpar o valão para amenizar a situação.

Posto de Saúde precário

Com poucas especialidades médicas, espaço físico precário e carência de medicamentos, a Unidade Sanitária de Porto de Santana acaba por prejudicar a qualidade de vida dos moradores do bairro Porto de Santana, em Cariacica.

Durante a manhã de ontem, a dona-de-casa Rosângela Bravin Ribeiro procurou o posto em busca de atendimento para a filha de um ano e 11 meses, que está com tumores atrás da orelha.

Por causa da falta de fichas, ela foi orientada a procurar o posto amanhã (hoje). "Mas não posso esperar porque a menina não está conseguindo dormir", desabafou.

"Para conseguir uma ficha é preciso muitas vezes dormir na fila", reclamou a dona-de-casa Edna de Fátima. Selimar Brito Mosquem destacou o bom fun-

cionamento do setor de vacinação do posto. Entretanto, não conseguiu assistência para a realização de pequenos curativos ou extração de um calo.

Dentre as especialidades do posto estão clínica geral, pediatria e odontologia, além da realização de programas de combate ao câncer de colo de útero, combate à tuberculose e serviços de vacinação e nebulização. O posto funciona das 7 às 17 horas, mas os médicos atendem somente até o meio-dia.

Incomodados com a precariedade, os funcionários reclamam das condições de trabalho. "Não existe ventilação. Temos dois circuladores para todo o posto e não há telefone. Além disso, a iluminação é precária", reclamou o vacinador Fábio Luciano Corrêa da Silva.

Para o vigilante do posto Carlos Roberto Caldeira, uma visita

do Corpo de Bombeiros resultaria no fechamento do posto por causa da falta de segurança. Apontando para uma parte do teto, ele mostra o risco de desabamento do forro de madeira em cima da área da recepção.

Atrás do posto, um imenso barranco ameaça desabar, além de servir de depósito do lixo que desce dos morros. Na farmácia, faltam medicamentos, prejudicando o tratamento dos pacientes que também não têm como lavar as mãos porque na pia do banheiro não sai água.

Segundo a diretora da unidade, Leocádia Maria Borges, o posto funciona com sobrecarga de trabalho por causa da grande demanda.

O Secretário de Saúde de Cariacica, Elcio Couto, não foi encontrado até as 17h30 de ontem para um posicionamento em relação ao assunto.

PROJETO - A equipe do projeto A Tribuna com Você continua em Porto de Santana, Cariacica, ouvindo os moradores até a próxima sexta-feira. Quem quiser fazer assinatura do jornal deve procurar a peruinha com a marca da empresa até sábado.

Aluguel de carros em 3X sem juros, pelo cartão ou cheque pré-datado.

*Cartões Visa, Credicard e Diners. Cheque especial.

KING

RENT A CAR

ALUGUEL DE VEÍCULOS

EM FRENTE AO AEROPORTO

200-3777

Vitória

ATENDIMENTO EM BH (031)

291-1233

Belo Horizonte